



19 dias  
de greve

# ASSEMBLÉIA

PARA DELIBERAR SOBRE A PROPOSTA DA PREFEITURA  
**SEGUNDA-FEIRA, DIA 16/05, 17 HORAS**  
**NA CÂMARA MUNICIPAL**

## NOVA PROPOSTA AVANÇA POUCO NAS CLÁUSULAS ECONÔMICAS E DE BENEFÍCIOS

**N**a última sexta-feira, dia 13 de maio, após 16 dias de greve e depois de mais de quatro horas de reunião, a primeira proposta concreta apresentada pela Prefeitura depois do início da nossa greve avançou pouco nas cláusulas econômicas.

Em relação ao reajuste, acrescentaram um abono de R\$300,00 e mais 1,86% em novembro de 2012, se a receita aumentar, perfazendo um total parcelado de 12,46%.

Em relação à alimentação, a Prefeitura aceitou não renovar o contrato com a SP Alimentação e implantar o Vale Refeição a partir de setembro deste ano. Porém, o vale refeição de R\$ 132,00 por mês (correspondente a 22 vales de R\$ 6,00) atinge apenas cerca de 1.000 trabalhadores até a referência salarial 4 (salário base de R\$ 939,73). Estão nestas faixas salariais agentes de serviço I, II, agentes de contro-

le de zoonozes, jardineiros, carpinteiros, pintores, pedreiros, agentes administrativos I e motoristas I, entre outros.

Veja no verso a nova proposta na íntegra.

Apesar de ser de conhecimento público o aumento de recursos do Fundeb, a Prefeitura permanece totalmente intransigente e desrespeitosa com os 485 professores/as em estágio probatório que, pela nova proposta estão claramente fora do enquadramento. Dessas professoras/es, 334 só terminam o probatório em 2013 e até lá ficarão com o salário de nível médio.

Um ponto positivo foi o reconhecimento do direito à aposentadoria especial nos casos de trabalhos insalubres, que atinge principalmente o pessoal da Saúde e de Obras.

A proposta será votada em assembléia da categoria hoje, às 17 horas na Câmara Municipal.



O senador Eduardo Suplicy, em audiência na Câmara Municipal, declarou apoio às reivindicações



A Rede Globo e os principais jornais da região cobriram toda a concentração e a assembléia de sexta-feira



Depois de quatro horas de reunião com representantes do Governo, Sindicato e Dieese, a Presidente do Sindicato apresentou a nova proposta da Prefeitura às 21h46



Assembléia decide que a greve continua. Na segunda-feira, dia 16, às 17h00, nova assembléia decidirá sobre a nova proposta e os rumos do movimento

# Na nova proposta, dias parados serão pagos

**H**ouve avanço na postura autoritária e ilegal que a Prefeitura tinha em relação aos dias parados. Nesta proposta, a Prefeitura aceitou pagar os dias parados, mas horas deverão ser repostas. O duplo vínculo (trabalho em outro local) será respeitado para fins de compensação das

horas. As horas paradas também não acarretarão prejuízos para quaisquer gratificações e benefícios.

Houve avanço também na questão da organização sindical por local de trabalho e instalação de mesas setoriais de negociação nas diversas áreas.

## Leia a nova proposta na íntegra

1. DO REAJUSTE: A Prefeitura propõe uma composição de percentuais de reajustes e abono, para as datas bases de 2011 e 2012, da seguinte forma:

1.1. Reajuste:

2% a partir de 01/12/2011;

2% a partir de 01/02/2012;

2% a partir de 01/04/2012;

2% a partir de 01/07/2012;

2% a partir de 01/09/2012 e,

1,86% a partir de 01/11/2012, condicionado ao aumento da receita corrente líquida em face do comprometimento legal previsto na LRF em relação à despesa com pessoal.

Total do índice concedido: 12,46%

1.2. Abono:

R\$ 300,00 (trezentos reais) em 30 de Setembro

2. DO VALE ALIMENTAÇÃO: a Prefeitura se compromete a reajustar o valor do vale alimentação dos atuais R\$ 190,00 para R\$ 203,00 a partir da assinatura do acordo. O novo valor será depositado mensalmente e integralmente em cartão alimentação no prazo máximo de 60 dias;

3. O VALE REFEIÇÃO: A Prefeitura não renovará o Contrato com a atual fornecedora de alimentos e propõe o fornecimento mensal de 22 vales refeições no valor individual de R\$ 6,00 para os ocupantes de cargos e empregos público das referências salariais 1, 2, 3 e 4 a partir de setembro de 2011. Considerando que o benefício não se estende a todos os servidores, a partes avaliarão a referida implantação.

4. DO PLANO DE CARGO, CARREIRA E VENCIMENTO - PCCV: Apresentação ao SINDICATO, no prazo de até 10 dias após o fim da greve, de proposta de PCCV e cronograma de discussões com os servidores;

5. DO PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO: Será realizado o enquadramento dos professores que já cumpriram o estágio probatório e atende o pré-requisito de nível universitário no nível salarial B nas suas respectivas letras, conforme as tabelas e anexos publicados no portal da educação em 06/05/2011, a partir de julho de 2011.

6. DA PROMOÇÃO DA GCM: O Resultado final da primeira fase foi concluído em Abril de 2011 e implantado em 1º de Maio de 2011. A segunda fase está em processo de licitação, devendo estar concluída até 31/12/2011, com início da terceira e última fase.

7. DA LICENÇA PRÊMIO: A PMD não colocará obstáculos para gozo da Licença Prêmio em descanso. A prefeitura se compromete a constituir em conjunto com o sindicato mesa setorial específica para tratar das questões pontuais.

8. DOS PAGAMENTOS RETROATIVOS: A Prefeitura propõe apresentar cronograma de pagamentos retroativos relativos à insalubridade, periculosidade, ATS, enquadramento e progressão do magistério, quarta parte, após 30 dias do fim da greve.

9. DA JORNADA 12x36: A Prefeitura se compromete a regulamentar, em conjunto com o Sindicato, a jornada 12x36, no prazo de 30 dias após o final da greve. Independentemente da regulamentação, fica consignado que os servidores que trabalham nesta jornada terão direito a duas folgas mensais, a partir de junho/2011.

10. DA APOSENTADORIA ESPECIAL: A Prefeitura se compromete, em até 30 dias, compor um grupo de trabalho com a participação do SINDICATO para implantar a Aposentadoria Especial.

11. DA FRENTE DE TRABALHO: a Prefeitura se compromete a apresentar minuta de Projeto de Lei com a nova concepção, em até 30 dias após o fim da greve.

12. ORGANIZAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO: A PMD em conjunto com o Sindicato elaborará um cronograma para discussão e implantação da representação sindical por local de trabalho.

13. MESA SETORIAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE: A PMD em conjunto com o sindicato constituirá mesas setoriais permanente nas áreas específicas.

14. DAS HORAS PARADOS: Todas as horas não trabalhadas serão repostas integralmente de acordo com as necessidades e especificidades de cada área. sendo garantida a viabilidade do trabalhador em cumprir face o duplo vínculo.

As horas paradas não acarretarão prejuízos para quaisquer gratificações e benefícios.



Ocupação e vigília pacífica e solidária prosseguem na Câmara Municipal, com revezamento de trabalhadores/as de todas as áreas.